

# Doença do Bico e das Penas

- Descoberta em 1975 na Austrália;
- Psittaciformes da Ásia, África e Oceania são mais susceptíveis à doença (Bassami et al, 2001);
- Psittaciformes das Américas Central e do Sul são mais resistentes (Bassami et al, 2001).

## Transmissão



## Diagnóstico

- Exame clínico;
- Necroscópico e histopatologia;
- PCR.
- Diagnóstico diferencial: auto mutilação e Poliomavírus aviário.

## Exame clínico

- Distrofia, perda, coloração anormal e fratura das penas;
- Folículos das penas hemorrágicos;
- Deformidades do bico, com crescimento irregular e fraturas;

Agapornis (*Agapornis fischeri*)



Periquito australiano (*Melopsittacus undulatus*)



Pionus (*Pionus maximiliani*)



## Consequências da doença

- Imunossupressão;
- Morte de indivíduos recém-eclodidos;
- Doenças oportunistas;
- Indivíduo portador;
- Perdas econômicas;
- Morte.



## DOENÇAS FÚNGICAS

- ASPERGILOSE
- MEGABACTERIOSE
- CANDIDÍASE

### Aspergilose

- Aspergilose: doença respiratória frequente em aves;

- Fungos: *A. fumigatus*, *A. flavus* e *A. niger* (Bauck, 1994);



### **Transmissão**

- Inalação ou ingestão de esporos;
- Ingestão de água e alimentos contaminados

### **Fatores intervenientes**

- estresse;
- imunodepressão;
- ambiente favorável para crescimento de fungos (umidade, pouca incidência solar direta);
- desnutrição;
- dieta com grãos e sementes;
- outras infecções e parasitoses concomitantes.

### **Dieta com grãos e sementes**

**Diagnóstico**

- Exame clínico;
- Visualização em microscopia óptica de hifas;
- Necroscópico e histopatologia;
- Cultivo em ágar Sabouraud ou Mycosel;
- Radiográfico;

**Exame clínico**

- micélios na cavidade oral e narinas;
- dispnéia;
- estertores pulmonares à auscultação;
- vocalização anormal

**Radiografia**  
*- Pulmão com radiopacidade aumentada.*



**Tratamento**  
- Terapia com fluconazol ou itraconazol oral

(Hines et al., 1990) por 40-60 dias;  
- Nebulização com itraconazol;  
- Retirada de sementes da dieta e uso de ração;  
- Boa drenagem e secagem, renovação de ar e com insolação parcial, mantido com higiene e limpeza diárias.

## Megabacteriose

- Doença infecciosa causada pela levedura *Macrorhabdus ornithogaster*;
- A infecção tem sido descrita em várias espécies de aves (Martins et al. 2006), canários (Van Herck et al. 1984, Werther et al. 2000), psitacídeos (Costa et al., 2008) e emas (Segabinazi et al. 2004).

### **Diagnóstico**

- Exame clínico;
  - - perda do apetite;
  - - regurgitação do alimento;
  - - penas da região cloacal com fezes aderidas;
  - - diarreia.
- Visualização em microscopia óptica da levedura;
- Necropsia e histopatologia;
- PCR.



Visualização em microscopia óptica

### **Necropsia e histopatologia**

- caquexia;
- impactação gástrica;
- úlceras na mucosa da moela e/ou proventrículo;



# Candidíase

- *Candida albicans* (faz parte da flora entérica normal das aves, porém em pequenas quantidades);
- Desequilíbrio populacional dessas leveduras leva ao aparecimento da doença no sistema digestivo;
- Pode se tornar sistêmica (olhos, trato respiratório superior, etc.)

## Fatores intervenientes

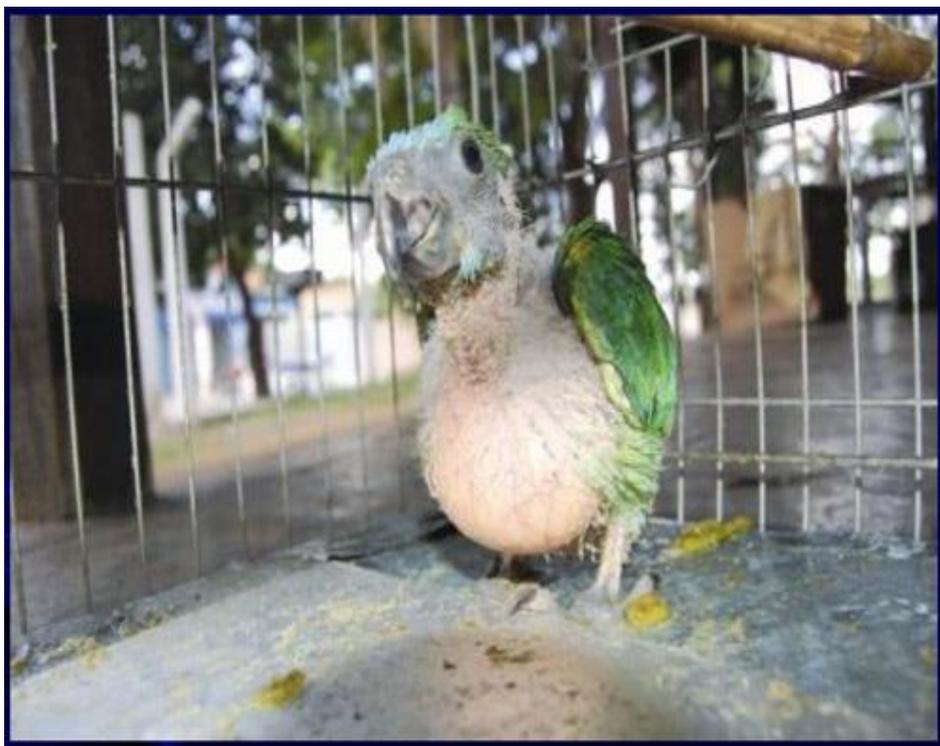
- *Candida* sp. pode ser agente primário em filhotes ou oportunista em aves imunossuprimidas.
- Qualquer desequilíbrio da flora digestiva pelo uso incorreto de antibióticos pode resultar na proliferação de fungos.
- Infecção por vírus ou bactérias ou lesões acarretadas por hipovitaminose A (Ortiz et al., 2007) podem facilitar a invasão do trato gastrintestinal por leveduras.

## Diagnóstico

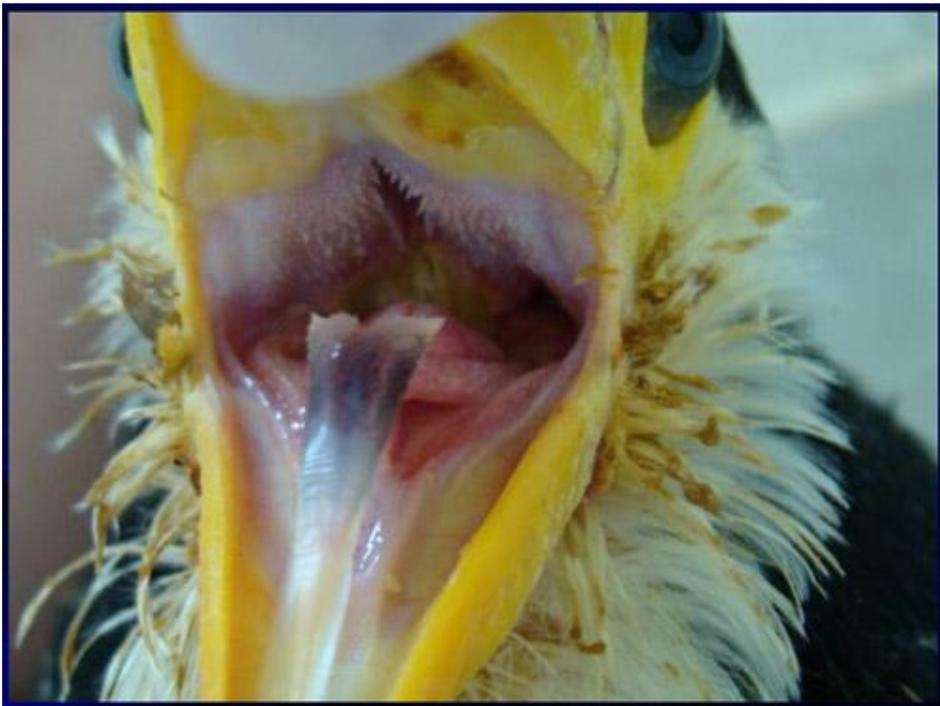
- Exame clínico;
- Visualização em microscopia óptica das leveduras;
- Necropsia e histopatologia;
- Cultivo em ágar Sabouraud ou Mycosel.

## Exame clínico nos filhotes

- Acúmulo de gás no inglúvio, decorrente de fermentação;
- aumento do tempo de esvaziamento do inglúvio;
- impactação.



Placas pseudomembranosas na cavidade oral



Visualização em microscopia óptica da levedura



Necropsia



## Coccidioses

- Em aves de cativeiro, as coccidioses representam uma constante ameaça, com grande impacto por alta morbidade e mortalidade.
- Gêneros *Eimeria* spp. e *Isospora* spp. estão as principais espécies responsáveis pelas coccidioses em aves (Greiner e Ritchie, 1994).

### **Transmissão**

- aves de vida livre portadoras;
- ingestão de alimentos e água contaminados;
- contato direto com as excretas de aves infectadas;
- locais de concentração de aves, como viveiros superlotados, feiras e campeonatos.

### **Diagnóstico**

- Exame clínico;
- Visualização em microscopia óptica de oocistos esporulados e/ou não esporulados nas fezes;
- Necropsia e histopatologia;
- Exames coproparasitológicos.

### **Exame clínico**

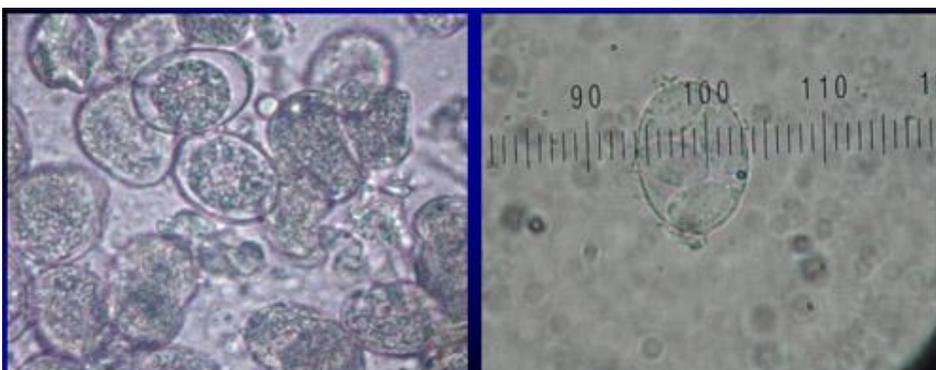
- Redução da massa muscular peitoral;
- penas pericloacais sujas de excretas;
- diarreia amarelada, com estrias de sangue ou escura (sangue digerido).



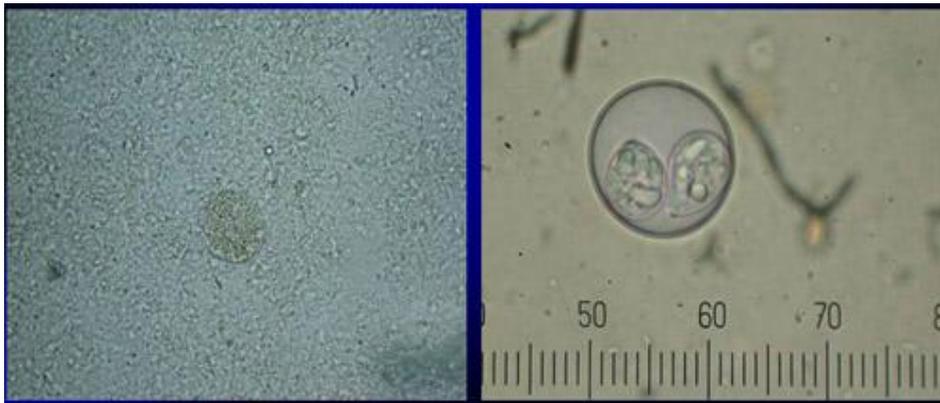
Diarréia amarelada



Visualização em microscopia óptica de oocistos esporulados e/ou não esporulados nas fezes



Visualização em microscopia óptica de oocistos esporulados e/ou não esporulados nas fezes



Alça intestinal de ave com coccidiose X Alça intestinal de ave normal



### **Tratamento**

- Coccidiostáticos (por exemplo amprólio) ou coccidicidas (por exemplo toltrazuril), acompanhados por exames de fezes antes e depois da medicação, para analisar a eficácia dos mesmos.
- Sulfa trimetropim não deve ser usada.

### **Prevenção e controle**

- Realização de exames de fezes a cada 6 meses;
- Desinfecção e limpeza diárias do ambiente e gaiolas;
- Quarentena de aves novas no plantel, ou daquelas que tenham participado de campeonatos;
- Isolamento de aves infectadas;
- Uso de gaiolas com grades de separação da bandeja, evitando assim o contato da ave com as excretas.

FONTE: Dr. Daniel A.R. Vilela

Leia mais:

<http://www.canarilformosura.com/news/doen%c3%a7a%20do%20bico%20e%20das%20Openas/>